



REUNIÕES ONLINE DO GRUPO DE ESTUDOS EM CARDIOLOGIA VETERINÁRIA - VETCOR E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO À DISTÂNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

LORY LUISA JACQUES DE CASTRO RIZZATTI¹; JÚLIA NOBRE PARADA
CASTRO²; SOFIA FIORINI TELLI³; MARIANA TIMM KROLOW⁴; FRANCESCA
LOPES ZIBETTI⁵; PAULA PRISCILA CORREIA COSTA⁶

¹*Universidade Federal de Pelotas – rizzattilory@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – júlia.nobrecastro@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – so-telli@hotmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – krolow.mariana@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – franlz134@yahoo.com.br*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – paulapriscilamv@yahoo.com.br*

1. INTRODUÇÃO

A Medicina Veterinária possui uma área de ampla atuação, que vem sofrendo diversos remodelamentos resultantes da emersão de novas áreas de atuação, inovações tecnológicas, além de exigências da sociedade como um todo, obtendo o reconhecimento do profissional veterinário com perfil generalista, qualificado e apto a atuar em áreas distintas (BRASIL, 2019). A cardiologia veterinária é o ramo da clínica médica que trata das afecções do sistema cardiovascular, existe, no entanto, a necessidade de aprimoramento sobre o tema, pois os currículos dos cursos de graduação em Medicina Veterinária do Brasil, tem como objetivo a formação do profissional generalista, dificultando a abordagem do tema durante a graduação (PEREIRA, 2013). Dessa forma, se faz necessário os ensinamentos por meio de grupos de estudos vinculados com a universidade durante a graduação.

Durante a pandemia do COVID-19, as instituições de ensino tiveram a necessidade de migrar do presencial para o digital, fazendo da tecnologia um instrumento essencial para a educação (MACIEL, 2021). Dessa maneira, o grupo de estudos sobre Cardiologia Veterinária - VETCOR, da Universidade Federal de Pelotas, iniciou com seus encontros síncronos, quinzenais e on-line, buscando assim disseminar conhecimento entre os discentes interessados na área de cardiologia veterinária.

O grupo VETCOR foi idealizado durante a pandemia, em 2020, e é coordenado pela Professora Doutora Paula Priscila Correia Costa, com o objetivo de difundir o ensino teórico e prático sobre a cardiologia veterinária para alunos de graduação. Atualmente é composto por 61 colaboradores, sendo 38 alunos ouvintes, 15 estagiários, 2 residentes do Hospital de clínicas Veterinária da UFPel e 6 participantes externos (não matriculados no curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Pelotas, e sim de outras instituições).

As atividades do grupo de ensino em Cardiologia Veterinária (VETCOR) da Universidade Federal de Pelotas tiveram início em 2021, e, desde então, o grupo tem proposto reuniões quinzenais aos alunos participantes.

Assim sendo, o objetivo do presente trabalho foi relatar a disseminação de conhecimento e os benefícios trazidos aos estudantes que fizeram parte das reuniões online promovidas pelo grupo VETCOR da Universidade Federal de

Pelotas, buscando ressaltar a influência positiva destes na aquisição de conhecimento e interação entre os discentes.

2. METODOLOGIA

O presente trabalho relata a participação das autoras no grupo, no semestre de 2021/2, no período de março a julho, onde foram realizadas diversas palestras, sobre variados temas dentro da cardiologia veterinária. Por conta de os encontros do grupo serem de forma remota, foi possível que o grupo VETCOR convidasse veterinários de todo país para ministrar as palestras, o que resultou não só em uma experiência nova, como também ampliou e enriqueceu ainda mais o aprendizado sobre o ramo da cardiologia veterinária para todos os ouvintes. Outrossim, isso também possibilitou que alunos de outras instituições, além da UFPEL, pudessem participar das reuniões.

Após o término de cada palestra, os participantes tiveram a oportunidade de esclarecer dúvidas e conversar com os palestrantes, possibilitando a troca de conhecimento e uma maior aproximação entre os alunos e os temas discutidos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O meio digital tornou-se uma ferramenta de ensino importante no que tange ao período de restrição de convívio social associado à pandemia referente ao SARS-CoV-2 (SANTOS *et al.*, 2022). Tal situação tornou necessária, portanto, uma adaptação do ensino à realidade virtual por parte do grupo de ensino VETCOR, o qual promoveu a realização de encontros online para disseminar conhecimento e, concomitantemente, aproximar os alunos. Assim sendo, ao longo do semestre letivo de 2021/2, ocorreram seis palestras ao total, algumas contando com a presença de convidados de fora da universidade e outras sendo ministradas pela professora responsável pelo grupo (**Tabela 1**). A organização de palestras online tornou-se uma prática comum durante o período de pandemia, sendo extremamente importante na formação complementar dos alunos que foram afetados pela restrição de convívio social e impossibilidade de atender às aulas presenciais na universidade (MORAIS *et al.*, 2020).

Tabela 1. Relação entre as palestras, datas e palestrantes.

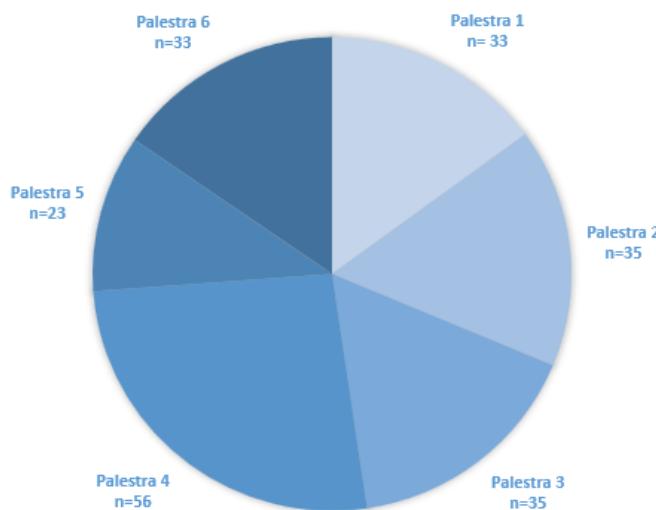
Título da palestra	Data	Palestrante
Tratamento do paciente cardiopata - Parte 1	16/03/2022	M.V. Paula Priscila Correa
Tratamento do paciente cardiopata - Parte 2	30/03/2022	M.V. Paula Priscila Correa
Alterações ultrassonográficas no felino cardiopata	27/04/2022	M.V. Luana Azevedo
Lesões cardíacas tóxicas e degenerativas em animais domésticos	11/05/2022	M.V. Robério G. Olinda
Internação em braquicefálicos: a ultrassonografia pode ajudar?	25/05/2022	M.V. Shayra P. Bonatelli
Internação em cães	06/06/2022	M.V. Gabriela Caldas

Fonte: arquivos do grupo de ensino VETCOR

Ao total, estavam presentes no grupo e aptos a participar das palestras trinta e oito discentes da Universidade Federal de Pelotas, dois residentes do Hospital Veterinário da UFPEL e seis discentes de outras universidades brasileiras, além

da professora responsável pelo grupo. Os bolsistas e a professora responsável fizeram a intermediação entre o palestrante e os alunos. Tal situação demonstra uma possibilidade de interação com indivíduos de diferentes regiões, bem como possibilita troca de conhecimento entre o palestrante e os alunos, fatos que são imprescindíveis para o incentivo dos discentes no momento de ensino à distância (ALMEIDA; ALVES, 2020). Isso foi extremamente positivo, tendo em vista o reduzido convívio social e o distanciamento em relação aos conteúdos ministrados em sala de aula durante o período de isolamento social advindo da pandemia de Covid-19 (GATTI, 2020).

Gráfico 1. Número de participantes em cada palestra promovida pelo grupo VECTOR. Fonte: arquivos do grupo de ensino VETCOR



Palestra 1 = “Tratamento do paciente cardiopata parte 1”; Palestra 2 = “Tratamento do paciente cardiopata parte 2”; Palestra 3 = “Alterações ultrassonográficas no felino cardiopata”; Palestra 4 = “Lesões cardíacas tóxicas e degenerativas em animais domésticos”; Palestra 5 = “Internação em braquicefálicos: a ultrassonografia pode ajudar?” e Palestra 6 = “Internação em cães”.

Em se tratando do público presente nas palestras, pode-se observar que aquela intitulada “Lesões cardíacas tóxicas e degenerativas em animais domésticos” apresentou um maior número de espectadores (**Gráfico 1**). Tal dado pode estar relacionado ao fato de que houve uma maior interação nas redes sociais do grupo com a postagem relacionada a esta palestra. Sabe-se que as redes sociais consolidaram-se como o principal meio de disseminação de conhecimento e interação interpessoal durante a pandemia (ALVES *et al.*, 2020; BESSA *et al.*, 2021). Desse modo, VETCOR utilizou tal ferramenta para informar o público acerca das atividades realizadas pelos membros do grupo, sendo esta imprescindível para alcançar o objetivo.

Entretanto, ressalta-se que, apesar de a palestra 4 ter apresentado um maior número de espectadores, todas as palestras foram extremamente proveitosa para os discentes das diferentes regiões, tendo em vista a grande interação entre alunos e palestrantes, bem como a possibilidade de adquirir conhecimentos complementares àqueles fornecidos durante a graduação. Isso demonstra uma situação extremamente positiva, pois além de contribuir ativamente para a formação dos alunos (ALMEIDA; ALVES, 2020), foi possível expandir as ideias apresentadas para além da UFPEL, trazendo uma conexão com estudantes e palestrantes de diferentes regiões do país, o que foi imprescindível para a qualificação do ensino em tempos de pandemia.

Portanto, ressalta-se que, de maneira geral, os autores do presente trabalho sentiram-se extremamente satisfeitos com as palestras ofertadas pelo grupo VETCOR ao longo do semestre letivo de 2021/2, pois foi possível a aquisição de conhecimento de forma prática, além do fato de que foi possibilitado um contato maior com palestrantes de grande renome na área da Cardiologia Veterinária e com assuntos pouco vistos na rotina clínica. Em relação aos horários e frequência das palestras, os autores ressaltam que estes foram extremamente benéficos para o aproveitamento do conteúdo, pois foi possível assistir às palestras sem que houvesse conflitos com os horários das outras atividades acadêmicas dos alunos, desenvolvidas ao longo do dia, permitindo assim a permanência dos discentes no grupo.

4. CONCLUSÕES

A cardiologia é uma área da veterinária que vem crescendo cada vez mais com o passar dos anos. Os tutores têm realizado mais exames cardiológicos, buscando maior qualidade de vida para seus animais, resultando em mais diagnósticos, que amplificaram o estudo e a pesquisa dentro dessa área. Sendo assim, o estudo e o aprimoramento dos conhecimentos acerca da cardiologia, dentro do grupo de estudos VETCOR - UFPEL, possibilita aos seus participantes a construção de um conhecimento nesse ramo para além do que é visto na grade curricular, durante a graduação em Medicina Veterinária.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, B.O.; ALVES, L.R.G. Lives, Educação e Covid-19: Estratégias de interação na pandemia. **Interfaces Científicas**, v. 10, n.1, 2020.

ALVES, A.E.B.; ANDRADE, G.S.; OLIVEIRA, J.A.; ALVES, J.B.; BRANDÃO, N.P. O uso das redes sociais em época de pandemia - Um estudo de caso aplicado em quatro escolas técnicas estaduais de Pernambuco. In: Congresso Internacional de Gestão e Tecnologias. **Anais do IV Congresso Internacional de Gestão e Tecnologias**, v. 1, n.1, 2020.

BESSA, A.M.; SILVA, M.A.; BARBOSA, T.C.P.; MOREIRA, R.C.; COSTA, K.P.; SANTOS, R.C.; SOUZA, D.A.S.; CARVALHO, N.M. Liga acadêmica de urgência e emergência e suas mídias sociais como estratégia de educação em saúde em tempos de COVID-19. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n.3, p.10346- 10355, 2021.

Brasil. (2016). Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Censo da Educação Superior 2010 - 2014. Brasília, DF.

GATTI, B. Possível reconfiguração dos modelos educacionais pós-pandemia. **Estudos Avançados**, v. 34, n.100, p. 29-41, 2020.

MORAIS, A.; LEMOS, AL.; MARTINS, C.S.; MARTINS, G.D.; FERREIRA, V.P.; CARPES, F.P. Eventos online em meio à pandemia: relato de participantes da Escola de Inverno de Biomedicina. In: Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNIPAMPA: Salão de Ensino. **Anais do 12º Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNIPAMPA**, v. 12, n.1, 2020.

SANTOS, S.R.M.; FERREIRA, D.; DUARTE, P.M. Tecnologias digitais, educação e a pandemia da Covid-19: um debate aberto. **Humanidades & Inovação**, v.8, n.63, 2022.